

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE EM DIÁLISE PERITONEAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ELAINE CRISTIANY RIBEIRO LEAL  
Alexandra Freitas Magalhães

**Autores:** Antonio Mariano da Costa Neto  
Ariane Gomes dos Santos  
Jéssica Pereira Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Diálise Peritoneal (DP) é opção de terapia renal substitutiva empregada na falência renal aguda ou crônica, visando à depuração de substâncias tóxicas do sangue e à remoção do excesso de líquido corporal. A DP é um método de substituição renal realizado a nível ambulatorial e que, portanto, depende da proficiência dos pacientes e/ou cuidadores. O treinamento do paciente para DP utiliza os conceitos de três teorias de aprendizagem: comportamental para ensinar os procedimentos técnicos; cognitiva na exploração das relações dos fatores de risco e tendência para desenvolver a doença e humanístico explorando a promoção de comportamento específico da saúde para manter-se saudável. **OBJETIVOS:** Objetivou-se com este revisar a produção científica referente à Diálise Peritoneal, classificando-a em duas dimensões de análise: delineamentos das pesquisas e período de indexação. **METODOLOGIA:** A coleta dos dados efetuou-se por meio da revisão das publicações na área de saúde, utilizando as bases de produções científicas do SciELO, que fazem parte da biblioteca virtual em saúde (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). O tempo utilizado para o levantamento bibliográfico foram os meses março e abril de 2012. Os artigos foram selecionados utilizando-se o método por palavras (Diálise peritoneal), a seguir houve a leitura exploratória dos 19 artigos obtidos. **RESULTADOS:** Os dados mostraram que dos 19 artigos selecionados, (21%) abordam os aspectos clínicos (etiologia, fatores de risco, diagnóstico, cuidados de enfermagem); (26%) referiu-se à assistência de enfermagem prestada aos pacientes; (37%) avaliou a qualidade de vida dos doentes; e (16%) relataram a associação com outras patologias. A organização do total em períodos resultou que 21% dos estudos analisados foram publicados entre 2001 e 2005, 26% de 2008 a 2009, 37% em 2010, 16% 2011 e que no ano 2012 até o momento não temos publicações pertinentes ao tema proposto. **CONCLUSÃO:** A partir das análises desta pesquisa, verificou-se uma incipiência quanto às publicações envolvendo essa temática e constatou-se a necessidade de se ampliar as publicações acerca do tema para proporcionar um melhor entendimento deste método de terapia renal substitutiva empregada na falência renal aguda ou crônica, na forma que ela influencia a vida das pessoas portadoras e da assistência que deve ser prestada a estes pacientes.